

## RMF REGISTRA O MENOR NÍVEL DE DESEMPREGO DESDE DEZEMBRO DE 2008

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da região metropolitana de Fortaleza (PED-RMF) mostram redução da taxa de desemprego e pequeno acréscimo do nível ocupacional, em outubro de 2013. Os rendimentos médios reais dos ocupados e dos assalariados apresentaram-se relativamente estáveis e cresceram as massas de rendimentos reais de ocupados e assalariados, em setembro de 2013, na comparação com o mês anterior.

### Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego da região metropolitana de Fortaleza, em outubro de 2013, apresentaram pequena redução das **taxas de desemprego total e aberto**, que passaram de 7,7% e 6,0%, em setembro de 2013, para 7,3% e 5,8% da População Economicamente Ativa – PEA, em outubro, respectivamente. A **taxa de desemprego total** (7,3%) foi a menor taxa mensal de toda a série histórica da PED/RMF, iniciada em dezembro de 2008 (Gráfico 1).

**Tabela 1**  
**Estimativas <sup>(1)</sup> do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Out./12, Set./13, Out./13**

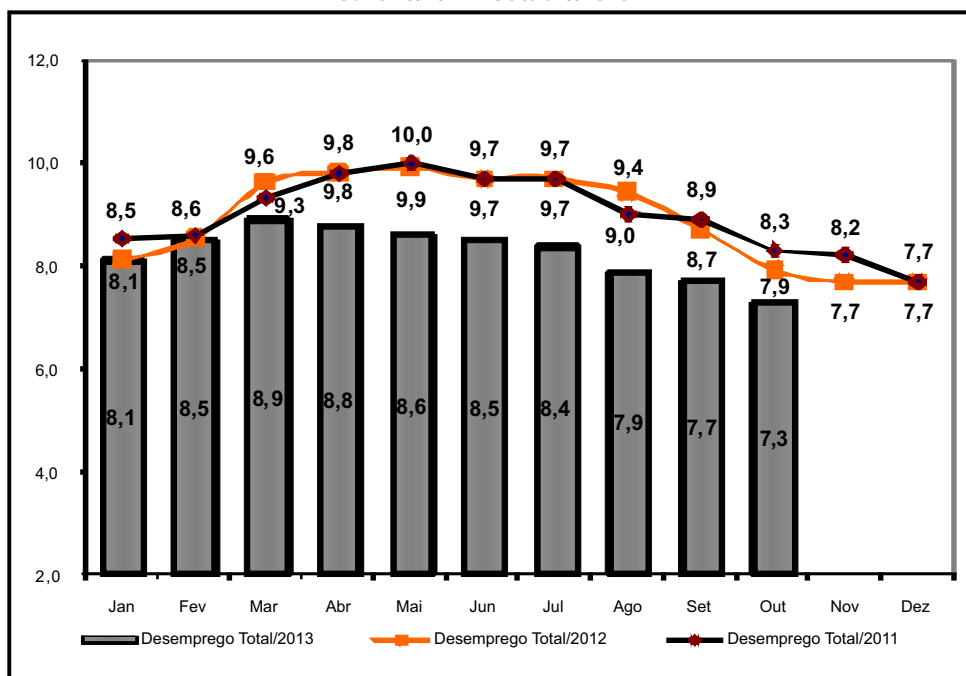
Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Out/12	Set/13	Out/13	Out-13/ Set-13	Out-13/ Out-12	Out-13/ Set-13	Out-13/ Out-12
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	3.140	3.196	3.201	5	61	0,2	1,9
<b>População Economicamente Ativa</b>	1.843	1.815	1.812	-3	-31	-0,2	-1,7
Ocupados	1.697	1.675	1.680	5	-17	0,3	-1,0
Desempregados	146	140	132	-8	-14	-5,7	-9,6
Em Desemprego Aberto	109	109	105	-4	-4	-3,7	-3,7
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	37	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	-	-	-	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	1.297	1.381	1.389	8	92	0,6	7,1

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Projeções populacionais baseadas no Censo de 2010. Vide Nota Técnica Nº 2.

<sup>1</sup> Refere-se ao trimestre Agosto, Setembro e Outubro de 2013. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Julho, Agosto e Setembro de 2013.

**Gráfico 1**  
**Taxas de Desemprego Total**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Janeiro/2011 - Outubro/2013**



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2. No mês em análise, o pequeno crescimento do contingente de ocupados (5 mil ocupações) e a ligeira redução da População Economicamente Ativa – PEA (-3 mil) fizeram com que o contingente de desempregados diminuísse (-8 mil pessoas), passando a ser estimado em 132 mil pessoas, o menor da série histórica (Tabela 1). A **taxa de participação** variou de 56,8% para 56,6%, entre setembro e outubro de 2013.

3. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados não variou entre setembro e outubro, permanecendo em 27 semanas.

4. Foram gerados 5 mil postos de trabalho (0,3%) na RMF, em outubro de 2013, na comparação com o mês anterior. O total de ocupados foi estimado em 1.680 mil pessoas. Na análise por setor de atividade econômica do setor privado, aumentou o número de postos de trabalho no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (6 mil ou 1,5%) e, em menor intensidade, no setor de **Serviços** (2 mil ou 0,3%), diminuiu na **Indústria de transformação** (-2 mil ou -0,6%) e não variou na **Construção** (Tabela 2).

5. Por **posição na ocupação**, cresceu o emprego assalariado (9 mil ou 0,9%), resultado do crescimento do emprego no setor privado (10 mil ou 1,1%) e da pequena redução do emprego no setor público (-1 mil ou -0,7%). O comportamento do emprego no setor privado deveu-se à combinação dos movimentos de ampliação do emprego com carteira de trabalho assinada (9 mil ou 1,3%) e discreta variação positiva do emprego sem registro em carteira (1 mil ou 0,5%). Elevou-se ligeiramente o nível ocupacional dos autônomos (3 mil ou 0,7%) - a sexta elevação seguida - e reduziu-se o do emprego doméstico (-4 mil ou -3,6%) e do agregado demais posições (-3 mil ou -4,0%) (Tabela 3).

**Tabela 2**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Out./12, Set./13, Out./13**

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Out/12	Set/13	Out/13	(em mil pessoas)			
			Out-13/ Set-13	Out-13/ Out-12	Out-13/ Set-13	Out-13/ Out-12	
<b>Total (1)</b>	1.697	1.675	1.680	5	-17	0,3	-1,0
Indústria de transformação (2)	311	318	316	-2	5	-0,6	1,6
Construção (3)	131	136	136	0	5	0,0	3,8
Comércio e reparação de veículos (4)	406	392	398	6	-8	1,5	-2,0
Serviços (5)	816	796	798	2	-18	0,3	-2,2

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica CNAE.

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Out./12, Set./13, Out./13**

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Out/12	Set/13	Out/13	(em mil pessoas)			
			Out-13/ Set-13	Out-13/ Out-12	Out-13/ Set-13	Out-13/ Out-12	
<b>Total</b>	1.697	1.675	1.680	5	-17	0,3	-1,0
<b>Total de Assalariados</b> <sup>(1)</sup>	1.073	1.049	1.058	9	-15	0,9	-1,3
Setor Privado	935	904	914	10	-21	1,1	-2,2
Com Carteira Assinada	721	715	724	9	3	1,3	0,4
Sem Carteira Assinada	214	189	190	1	-24	0,5	-11,2
Setor Público <sup>(2)</sup>	138	145	144	-1	6	-0,7	4,3
<b>Autônomos</b>	414	439	442	3	28	0,7	6,8
<b>Empregado Doméstico</b>	129	112	108	-4	-21	-3,6	-16,3
<b>Demais Posições</b> <sup>(3)</sup>	81	75	72	-3	-9	-4,0	-11,1

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre agosto e setembro de 2013, os **rendimentos médios reais** dos ocupados (0,2%) e dos assalariados (-0,2%) mantiveram-se em relativa estabilidade, passando a ser estimados em R\$ 1.109 e R\$ 1.164, respectivamente. O rendimento médio real dos assalariados do setor privado apresentou ligeira variação positiva (0,4%) e o do setor público diminuiu (-0,9%). Houve crescimento do rendimento médio real entre os assalariados com carteira (1,3%) e redução entre os sem carteira (-3,3%), cujos valores monetários passaram a ser de R\$ 1.042 e R\$ 782, respectivamente. Houve aumento do rendimento médio real dos autônomos (3,2%), cujo valor foi estimado em R\$ 875 (Tabela 4).

**Tabela 4**

**Rendimento Médio Real<sup>(1)</sup> dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos  
Região Metropolitana de Fortaleza  
Set./12, Ago./13, Set./13**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Setembro/2013)			Variação relativa (%)	
	Set/12	Ago/13	Set/13	Set-13/ Ago-13	Set-13/ Set-12
<b>Total dos Ocupados (2)</b>	1.063	1.107	1.109	0,2	4,3
Total de Assalariados (3)	1.138	1.166	1.164	-0,2	2,3
Setor Privado (4)	960	985	989	0,4	3,0
Indústria de transformação (5)	885	924	939	1,6	6,1
Comércio e reparação de veículos (6)	947	909	926	1,9	-2,2
Serviços (7)	992	1.041	1.028	-1,3	3,6
Com Carteira Assinada	1.032	1.029	1.042	1,3	1,0
Sem Carteira Assinada	699	809	782	-3,3	11,9
Setor Público	2.339	2.308	2.288	-0,9	-2,2
Autônomos	814	848	875	3,2	7,5

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Setembro de 2013.

(2) Exclui os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

(4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica CNAE.

7. Por setor de atividade no setor privado, em setembro de 2013, na comparação com agosto do mesmo ano, houve aumento do rendimento médio real no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (1,9%) e na **Indústria de transformação** (1,6%) e diminuição no setor de **Serviços** (-1,3%), cujos valores monetários passaram a equivaler a R\$ 926, R\$ 939 e R\$ 1.028, respectivamente (Tabela 4).

8. Em setembro de 2013, na mesma base de comparação, cresceram as massas de rendimentos reais dos ocupados (0,9%) e dos assalariados (1,1%). Em ambos os casos, principalmente devido à ampliação dos níveis de ocupação.

## Comportamento em 12 meses

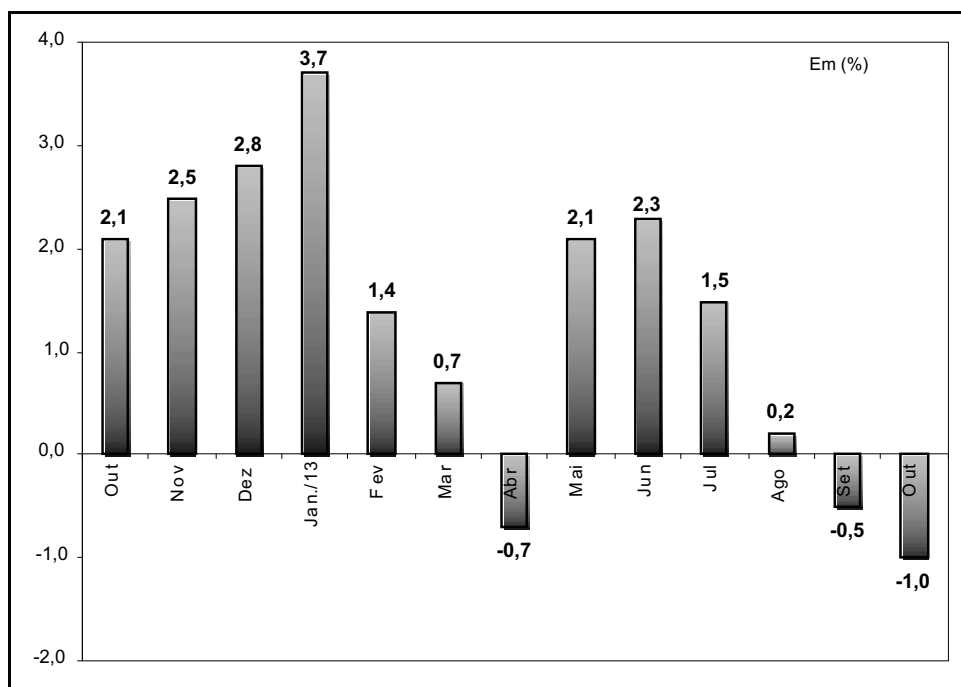
9. Em outubro de 2013, a **taxa de desemprego total** na RMF, estimada em 7,3%, foi inferior à registrada no mesmo mês do ano anterior (7,9%). Nesse período, a **taxa de desemprego aberto** passou de 5,9% para 5,8%.

10. Nessa base de comparação, o número de desempregados decresceu em 14 mil pessoas (-9,6%), decorrente da diminuição da População Economicamente Ativa – PEA (-31 mil ou -1,7%) e do nível ocupacional (-17 mil ou -1,0%). A **taxa de participação** diminuiu de 58,7% para 56,6%, a menor para o mês de outubro, desde 2009.

11. Nesse mês, o tempo médio despendido na procura por trabalho diminuiu de 30 para 27 semanas, em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. O mês de outubro de 2013 apresentou redução do nível ocupacional, em relação ao mês de outubro de 2012 (-17 mil ou -1,0%) (Gráfico 2). Houve redução da ocupação nos **Serviços** (-18 mil ou -2,2%) e no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (-8 mil ou -2,0%) e crescimento de postos de trabalho na **Indústria de transformação** (5 mil ou 1,6%) e na **Construção** (5 mil ou 3,8%) (Tabela 2).

**Gráfico 2**  
**Varição Anual<sup>(1)</sup> do Nível de Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Outubro/2012 – Outubro/2013**



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

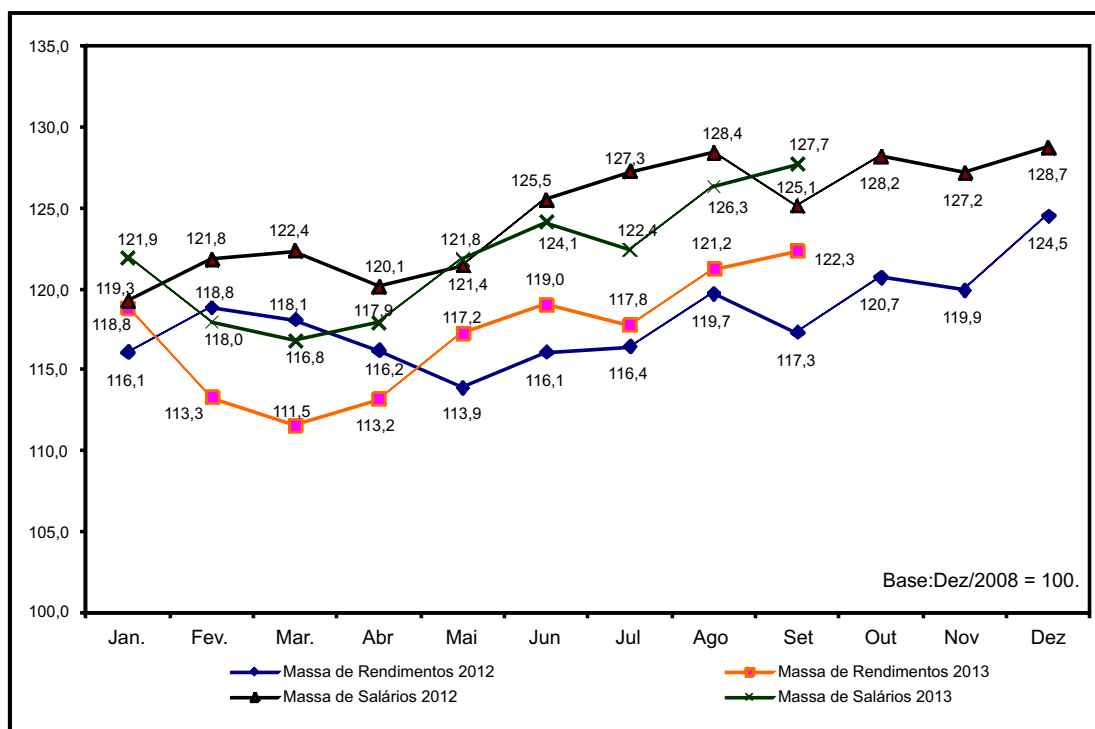
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

13. Segundo posição na ocupação, nos últimos doze meses, o número de assalariados diminuiu (-15 mil ou -1,3%), resultado da redução no setor privado (-21 mil ou -2,2%) e do acréscimo no setor público (6 mil ou 4,3%). A queda no setor privado decorreu da discreta ampliação das contratações com carteira assinada (3 mil ou 0,4%) e da diminuição do emprego sem carteira (-24 mil ou -11,2%). Elevou-se o contingente de trabalhadores autônomos (28 mil ou 6,8%), reduziu-se expressivamente o emprego doméstico (-21 mil ou -16,3%) e no agregado demais posições (-9 mil ou -11,1%) (Tabela 3).

14. Em setembro de 2013, cresceu o rendimento médio real dos ocupados (4,3%) e dos assalariados (2,3%), comparativamente ao mesmo mês do ano anterior. No setor privado (3,0%), houve crescimento entre os sem carteira assinada (11,9%) e, em menor medida, entre os trabalhadores com carteira (1,0%). No setor público houve retração (-2,2%). Entre os autônomos, o rendimento médio real cresceu 7,5%. Entre os setores de atividade analisados no segmento privado, houve elevação na **Indústria de transformação** (6,1%) e nos **Serviços** (3,6%) e decréscimo no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (-2,2%), na mesma base de comparação (Tabela 4).

15. Nesse período, ampliaram-se as massas de rendimentos reais de ocupados (4,3%) e assalariados (2,1%), pelo segundo mês seguido, em ambos os casos, devido ao crescimento dos rendimentos médios reais, já que houve ligeira queda do nível ocupacional (Gráfico 3).

**Gráfico 3**  
**Índices de Massa de Rendimentos Reais<sup>(1)</sup> dos Ocupados<sup>(2)</sup> e Assalariados<sup>(3)</sup>**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Janeiro/2012 – Setembro/2013**



**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA** – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS:** indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

**DESEMPREGADOS:** indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS):** parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTO DO TRABALHO:** rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL:** proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

**TAXA DE PARTICIPAÇÃO:** proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

**ÍNDICE DE OCUPAÇÃO:** nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

**RENDIMENTOS:** a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

---

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.

---